

# mobilidade, inovação e território

um projecto mobilizador  
para a Região Centro  
e Castela e Leão

# movilidad, innovación y territorio

un proyecto mobilizador  
para la Región Centro  
y Castilla y León



**Junta de  
Castilla y León**

## Road-Book



Mobilidade, Inovação e Território  
Movilidad, Innovación y Territorio

# mobilidade, inovação e território

um projecto mobilizador  
para a Região Centro  
e Castela e Leão

# movilidad, innovación y territorio

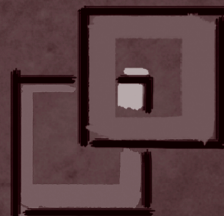
un proyecto mobilizador  
para la Región Centro  
y Castilla y León



**Junta de  
Castilla y León**

## Road-Book

mit



Mobilidade, Inovação e Território  
Movilidad, Innovación y Territorio



PROGRAMA DE  
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA  
ESPAÑA - PORTUGAL  
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRICA  
2007-2013

## Ficha técnica

### Título

Road-Book do projecto MIT — Mobilidade, Inovação e Território

### Edição

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

### Coordenação

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro  
Jorge Brandão

Junta de Castilla y León  
María de Diego

Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças/Gabinete de Iniciativas Transfronterizas

### Autores

*Road-Book:* **Augusto Mateus**

*Ordenamento do território:* **Alfredo Simões**

*Transportes e logística:* **Cristina Alvarez**

*Indústria, comércio e serviços:* **José Ignacio Sánchez Macias**

*Inovação e desenvolvimento tecnológico:* **Gonçalo Caetano e Hermano Rodrigues**

*Turismo:* **Elisabeth Kastenholtz**

*Ambiente e desenvolvimento sustentável:* **Carlos Sunyer**

### Colaboração

*Ordenamento do território:* **Joaquim Almeida Simões e Vanda Sousa**

*Inovação e desenvolvimento tecnológico:* **Eduarda Ramalho e Jorge Moreira**

*Turismo:* **Cláudia Pinho e Joana Azevedo**

### Concepção e maquetização

DallDesign, Unipessoal, lda

### ISBN

978-972-569-157-1

### Depósito legal

### Tiragem

1.000 exemplares

# ÍNDICE

<b>Nota Introdutória</b> .....	9
<b>Enquadramento</b> .....	13
1 - Uma nova estratégia para a cooperação Castilla y León – Região Centro .....	15
2 - Apresentação do projecto «MIT – Mobilidade, Inovação e Território» .....	20
3 - Metodologia de trabalho do projecto MIT .....	22
<b>Road-Book</b> .....	25
O Quadro Estratégico do MIT .....	28
Os Grandes Objectivos e Propostas do MIT .....	33
O Quadro Operacional do MIT .....	35
A Organização do Cluster Prioritário de Projectos Âncora do MIT .....	38

<b>Ordenamento do Território</b> .....	<b>41</b>
1 - Cenários para o futuro territorial da Europa .....	44
2 - A Região Centro e a Comunidade de Castilla y León no contexto europeu .....	47
2.1 O território e demografia .....	47
2.2 A economia .....	51
2.3 Os centros urbanos .....	55
2.4 O mundo rural .....	57
3 - O Corredor Irun-Portugal no futuro territorial de CENCYL .....	58
3.1 O troço Aveiro-Vilar Formoso .....	59
3.2 O troço Fuentes de Oñoro-Burgos .....	61
3.3 Síntese da caracterização do Corredor .....	65
4 - Contributos para uma análise estratégica das duas Regiões .....	65
5 - As parcerias no âmbito do Projecto MIT- Ordenamento do Território .....	67
6 - As grandes áreas de intervenção e alguns projectos .....	68
6.1 Grandes áreas de intervenção .....	68
6.2 Algumas propostas de projectos .....	69
7 - A Rede de Cidades e os projectos complementares .....	76
7.1 A criação de uma Rede de Cidades – projecto estruturante .....	77
7.2 Projectos complementares .....	78
8 - Conclusões .....	80
9 - Bibliografia .....	82
<b>Transportes y Logística</b> .....	<b>85</b>
1 - Pilares del Proyecto MIT .....	87
2 - Diagnóstico de situación del área de trabajo transportes y logística .....	90
2.1 Análisis DAFO del área de trabajo Transportes y Logística .....	90
2.2 Desarrollo del diagnóstico .....	91
3 - Actividades desarrolladas durante los meses de trabajo .....	95
4 - Principios de base en la identificación de proyectos de éxito .....	96
5 - Proyectos estructurantes a desarrollar .....	97
5.1 Proyecto 1: convertir al eje transeuropeo en un eje intermodal .....	97
5.2 Proyecto 2: sinergias entre plataformas logísticas y puertos portugueses .....	98
6 - Acción complementaria a desarrollar: formación universitaria en transporte y logística .....	100

<b>Economia — Comércio, Indústria y Servicios</b> .....	103
1 - Base objetiva de motivación .....	105
1.1 Semejanzas y diferencias en el contexto socioeconómico .....	106
1.2 Diagnóstico de la situación .....	110
1.3 Actuaciones y estrategias en CyL y RC .....	115
1.4 Visión de futuro .....	120
2 - Base comportamental e institucional de la cooperacion .....	120
2.1 El camino del área en el proyecto MIT .....	120
2.2 Identificación de áreas y beneficiarios .....	121
3 - Proyecto estructurante principal y sus componentes .....	123
3.1 La importancia del corredor para el área .....	123
3.2 Proyecto estructurante .....	125
3.3 Proyectos complementarios .....	127
3.4 Contribución clave .....	128
<b>Turismo</b> .....	131
1 - A base objetiva da motivação para a cooperação .....	134
1.1 Diagnóstico .....	134
1.2 A visão do futuro .....	145
2 - O projecto estruturante e suas componentes .....	153
2.1 O significado do Corredor para o Turismo e do Turismo para o Corredor .....	153
2.2 O Projecto estruturante - conhecimento mútuo e enquadramento institucional .....	157
2.3 Projectos complementares .....	160
2.3.1 Experiências do Património .....	160
A. Experiências do Património: Turismo Rural e de Natureza .....	160
B. Experiências do Património: Turismo Cultural .....	163
C. Experiências do Património: Turismo Gastronómico/ Enoturismo .....	164
2.3.2 Touring .....	165
2.3.3 Qualidade, inovação e marketing .....	168
2.4. Contributo do Turismo para o êxito do projecto MIT .....	169
3 - Referências .....	173

<b>Inovação e Desenvolvimento Tecnológico</b> .....	<b>177</b>
1 - Diagnóstico de base .....	179
1.1 Breve caracterização da Região Centro e de Castilla y Leon: indicadores gerais .....	179
1.2 Breve caracterização da Região Centro e de Castilla y Leon: especialização produtiva .....	182
1.3 Breve caracterização da Região Centro e de Castilla y Leon: indicadores de ciência, tecnologia e inovação .....	187
1.4 Breve caracterização da Região Centro e de Castilla y Leon: elementos qualitativos adicionais e conclusões .....	190
2 - Sistema regional de inovação: principais infra-estruturas de suporte .....	191
2.1 Principais infra-estruturas de suporte na Região Centro .....	191
2.1.1 Principais Universidades e Politécnicos .....	191
2.1.2 Principais infra-estruturas de investigação e tecnologia .....	193
2.2 Principais infra-estruturas de suporte em Castilla y Leon .....	197
2.2.1 Principais estabelecimentos de ensino superior .....	197
2.2.2 Principais infra-estruturas de investigação e tecnologia .....	197
3. Visão de futuro .....	201
3.1 Mini-SWOT da Região Centro e de CyL em matéria de I&DT .....	201
3.2 Visão de futuro e objectivos do MIT em matéria de I&DT .....	202
3.3 Projecto estruturante e projectos complementares .....	203
4 - Projecto estruturante MitCencyl I&DT .....	204
4.1 Objectivos Centrais do Projecto .....	204
4.2 Componentes Essenciais do Projecto .....	204
5 - Projecto MitCencyl I&DT-SAÚDE .....	206
5.1 Propostas dos parceiros .....	206
5.2 Objectivos do projecto .....	207
5.3 Estrutura do projecto .....	207
5.4 Gestão de actividades .....	208
5.5 Propostas prioritárias .....	209
5.6 Resultados esperados e perspectiva de sustentabilidade .....	209
6 - Projecto MitCencyl I&DT-ENERGIA .....	210
6.1 Propostas dos parceiros .....	210
6.2 Linhas essenciais do projecto proposto .....	210

<b>Medio Ambiente y Desarrollo Sostenible</b> .....	213
1 - Introducción .....	215
1.1 Objetivos .....	216
1.2 Âmbito territorial .....	216
2 - Situación ambiental de las regiones .....	216
2.1 Marco general .....	216
2.2 Naturaleza, biodiversidad y paisaje .....	217
2.3 Agua .....	218
2.4 Aire y cambio climático .....	220
2.5 Residuos .....	220
2.6 Desarrollo sostenible .....	221
3 - Metodología de identificación de proyectos .....	222
4 - Identificación de potenciales proyectos MIT .....	225
4.1 Biodiversidad y paisaje .....	225
4.2 Aire y cambio climático .....	226
4.3 Residuos .....	226
4.4 Desarrollo sostenible .....	227
5 - Proyectos seleccionados .....	229
5.1 Red de ciudades sostenibles MIT 21 .....	229
5.2 Desarrollo de la red ecológica .....	232
5.3 Hacia una Autovía Verde .....	235
5.4 Relación de los proyectos seleccionados con los criterios MIT .....	238
<b>Anexos</b> .....	239
Anexo 1 - Dados estatísticos da Região Centro e de Castilla y León .....	241
Anexo 2 - Lista de entidades e pessoas envolvidas no trabalho do projecto MIT .....	253





## NOTA INTRODUTÓRIA

## NOTA INTRODUCTORIA

A 18 de Novembro de 2008, no III Plenário da **Comunidade de Trabalho Castela e Leão – Região Centro de Portugal**, realizado em Viseu, os Presidentes da Junta de Castela e Leão e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro assinaram um novo protocolo de cooperação, no âmbito da convenção luso-espanhola sobre cooperação transfronteiriça entre entidades e instâncias territoriais, de 2002. O objectivo último deste novo protocolo é o de introduzir uma nova dinâmica de cooperação na Comunidade de Trabalho constituída em 1995, para enfrentar conjuntamente os desafios colocados pela nova realidade europeia e mundial.

Durante o ano de 2008, as nossas duas regiões realizaram um trabalho de reflexão estratégica no quadro do projecto «**MIT – Mobilidade, Inovação e Território**», concebido à volta do Eixo Multimodal Portugal/Espanha-Europa (da Rede Transeuropeia de Transportes), cujas conclusões

El 18 de noviembre de 2008, en el III Plenario de la **Comunidad de Trabajo Castilla y León –Región Centro de Portugal**, celebrado en Viseu, los Presidentes de la Junta de Castilla y León, y de la Comisión de Coordinación y Desarrollo Regional del Centro, firmaron un nuevo protocolo de cooperación, al amparo del Tratado hispano-luso sobre cooperación transfronteriza entre entidades e instancias territoriales de 2004. El objetivo último de este renovado protocolo es introducir una nueva dinámica de cooperación en la Comunidad de Trabajo constituída en 1995, para afrontar unidos los desafíos impuestos por la cambiante realidad europea y mundial.

Durante el año 2008, nuestras dos regiones realizaron un trabajo de reflexión estratégica en el marco del proyecto «**MIT – Movilidad, Innovación y Territorio**», elaborado en torno al Eje Multimodal Portugal/España–Europa (de la Red Transeuropea de Transportes), cuyas conclusiones

foram apresentadas naquele plenário, precisamente no contexto de uma nova visão estratégica da colaboração entre a Região Centro e Castela e Leão e, conseqüentemente, no contexto de uma nova geração da cooperação transfronteiriça.

O projecto <<**MIT — Mobilidade, Inovação e Território**>>, sobre o qual se pretende organizar o processo de cooperação bilateral, focaliza-se sobre recursos comuns: um eixo de transportes rodoviários e ferroviários de nível internacional que atravessa as duas regiões, assegurando a articulação dos países ibéricos com a Europa. Enquadra-se numa problemática estruturante, estratégica e consensual que possibilita a concretização de acções inovadoras no âmbito das dinâmicas territoriais de desenvolvimento. Integra múltiplas vertentes, complementares e interligadas entre si, que dão corpo ao projecto global e asseguram a coerência das iniciativas e das actividades de diferentes Comitês Sectoriais da Comunidade de Trabalho. Finalmente, é um projecto que envolve agentes de diferente natureza, nomeadamente entidades públicas e privadas, capazes de mobilizar as energias de Castela e Leão e da Região Centro.

A qualidade dos peritos que lideraram o trabalho e a participação de cerca de 100 entidades e 150 pessoas das duas regiões em 3 jornadas e seminários, em 21 reuniões temáticas e em muitas outras sessões de trabalho, permitiram fazer um diagnóstico profundo e identificar um conjunto de projectos e iniciativas nos diferentes temas abordados (ordenamento do território, transportes e logística, indústria, comércio e serviços, inovação e desenvolvimento tecnológico, turismo e ambiente e

se presentaron en aquel Plenario, precisamente en el contexto de una estrategia diferente de la colaboración entre la Región Centro y Castilla y León y, por lo tanto, en el contexto de una nueva generación de cooperación transfronteriza.

El proyecto <<**MIT — Movilidad, Innovación y Territorio**>>, en torno al cual se pretende articular el proceso de cooperación bilateral, se centra en recursos comunes: un eje de transportes rodoviarios y ferroviarios de nivel internacional que atraviesa a las dos regiones, asegurando la articulación de los países ibéricos con Europa. Se encuadra en una problemática estructurante, estratégica y consensuada que hace posible concretar acciones innovadoras en el ámbito de las dinámicas territoriales de desarrollo. Integra múltiples vertentes, complementarias e interrelacionadas entre sí, que dan cuerpo al proyecto global y aseguran la coherencia de las iniciativas y de las actividades de diferentes Comitês Sectoriales de la Comunidad de Trabajo. Por último, es un proyecto que implica a agentes de diferente naturaleza, particularmente entidades públicas y privadas, capaces de movilizar las energías de Castilla y León y de la Región Centro.

La calidad de los expertos que han liderado el trabajo, y la participación de cerca de 100 entidades y 150 personas de las dos regiones en 3 jornadas y seminarios, en 21 reuniones temáticas y en muchas otras sesiones de trabajo, han permitido hacer un diagnóstico profundo e identificar un conjunto de proyectos e iniciativas en los diferentes temas abordados (ordenación del territorio; transportes y logística; industria, comercio y servicios; innovación y desarrollo tecnológico; turismo; y medio ambiente y

desenvolvimento sustentável), que constituem um programa de acção da Comunidade de Trabalho para os próximos anos.

Neste contexto, pretendemos apresentar a todas as pessoas e instituições que deram o seu contributo, os resultados do seu esforço e empenho.

Queremos também disponibilizar um instrumento de trabalho para nos apoiar na tarefa que todos temos pela frente: concretizar os projectos e iniciativas propostos. Finalmente, queremos dar a conhecer aos cidadãos das nossas regiões, mas também às outras regiões ibéricas e europeias e às instituições Nacionais e Europeias a estratégia e os projectos da **Comunidade de Trabalho Castela e Leão — Região Centro de Portugal**.

É nesta perspectiva que vos apresentamos o <<**Road-Book do projecto MIT — Mobilidade, Inovação e Território**>>.

*Prof. Doutor Alfredo Marques*

Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento  
Regional do Centro

desarrollo sostenible), que constituyen un programa de acción de la Comunidad de Trabajo para los próximos años.

En este contexto, pretendemos presentar a todas las personas e instituciones que han contribuido a este trabajo, los resultados de su esfuerzo y empeño. Queremos también dar a conocer un instrumento de trabajo que nos apoye en la tarea a la que nos enfrentamos: concretar los proyectos e iniciativas propuestos. Finalmente, queremos mostrar a los ciudadanos de nuestras regiones, pero también a los de otras ibéricas y europeas, y a las instituciones nacionales y europeas, la estrategia y los proyectos de la **Comunidad de Trabajo Castilla y León — Región Centro de Portugal**.

Con esta perspectiva os presentamos el <<**Libro de Ruta del proyecto MIT — Movilidad, Innovación y Territorio**>>.

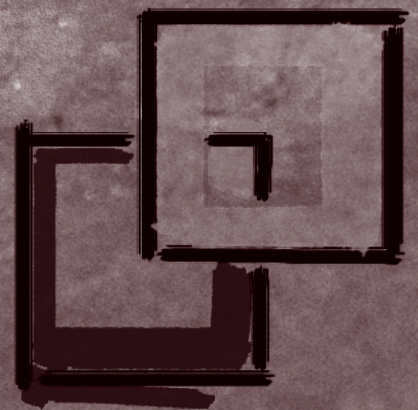
*D. Juan Vicente Herrera*

Presidente de la Junta de Castilla y León



# ENQUADRAMENTO

**mit**



Mobilidade, Inovação e Território  
Movilidad, Innovación y Territorio



# ENQUADRAMENTO

## 1 - Uma nova estratégia para a cooperação Castilla y León – Região Centro

Em 3 de Março de 1995, em Valladolid, foi assinado entre a Junta de Castilla y León e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro o Protocolo constitutivo da **Comunidade de Trabalho Castilla y León – Região Centro de Portugal**, que surgiu na sequência de uma primeira Declaração Conjunta, assinada em 29 de Maio de 1990. Entretanto, passou mais de uma década desde a assinatura daquele protocolo, que procurava responder a uma situação concreta no contexto das dinâmicas de crescimento das duas regiões e das políticas comunitárias de apoio ao desenvolvimento dos territórios com maior atraso, entre as quais se encontravam a Região Centro e Castilla y León.

Desde aquela data – 1995 – foram aplicados nas duas regiões importantes recursos financeiros através da Iniciativa Comunitária INTERREG

(INTERREG II, entre 1994 e 1999 e INTERREG III, entre 2000 e 2006), tendo-se dado um salto qualitativo muito substancial entre estes dois períodos, com a introdução de uma nova filosofia na execução dos programas de cooperação transfronteiriça: estruturas de gestão comuns entre Espanha e Portugal, projectos envolvendo parceiros portugueses e espanhóis, maior número de áreas de cooperação integrando acções de natureza material e imaterial, iniciativas de desenvolvimento territorial articuladas com iniciativas de cooperação.

Foi com o objectivo de adequar as estratégias da Comunidade de Trabalho aos novos desafios colocados pela Iniciativa Comunitária INTERREG III (2000-2006) que se realizou o 1º Plenário da Comunidade de Trabalho em 17 de Maio de 2002, no Buçaco (Região Centro).

Hoje, as duas regiões encontram-se numa nova fase do seu processo de desenvolvimento. Com efeito, desde a década de noventa do século passado, ambas as regiões alteraram



significativamente o perfil da sua estrutura produtiva, reforçaram a sua abertura ao exterior e melhoraram o seu desempenho económico. Em particular a região de Castilla y León melhorou substancialmente o seu nível de desenvolvimento, tendo deixado de ser uma região objectivo 1 (actualmente objectivo convergência), no âmbito das políticas de coesão económica e social da União Europeia, onde se enquadra ainda a Região Centro.

A realização do IIº Plenário da Comunidade de Trabalho, em 5 de Maio de 2006, teve uma grande relevância porque se assumiu como um momento de renovação do empenho das duas regiões no processo de integração e de cooperação e permitiu transmitir aos agentes de Castilla y León e da Região Centro as orientações estratégicas que deveriam balizar o seu trabalho conjunto para o futuro.

Estas orientações estratégicas tiveram em conta, antes de mais, as propostas da União Europeia para a política de coesão a concretizar entre 2007 e 2013.

Com efeito, a Comunicação da Comissão Europeia “Uma política de coesão para apoiar o crescimento e o emprego: orientações estratégicas comunitárias, 2007-2013”, os Regulamentos sobre os Fundos Estruturais e sobre o FEDER e o acordo relativo às perspectivas financeiras para 2007-2013 apresentaram os novos objectivos da política de coesão europeia, que passaram a ser **«Convergência»**, **«Competitividade regional e emprego»** e **«Cooperação territorial europeia»**.

O objectivo **«Cooperação territorial europeia»** pretende promover uma maior integração do território da União em todas as suas dimensões,

apoiando o desenvolvimento equilibrado e sustentável do território da União ao nível dos seus grandes espaços e reduzindo o “efeito de barreira” nas fronteiras. Este objectivo recupera o espírito essencial da Iniciativa Comunitária INTERREG, bem como a sua estrutura básica. Com efeito, a integração da componente de cooperação na dimensão territorial da política de coesão assegurou a continuidade das três vertentes que o INTERREG III consagrou: cooperação transfronteiriça, cooperação transnacional e cooperação interregional.

A experiência da Iniciativa Comunitária INTERREG III (2000-2006) mostrou-se extremamente positiva, no que diz respeito aos três níveis de cooperação no território europeu, mas principalmente na abordagem territorial inovadora introduzida pelos Programas de Cooperação Transfronteiriça e em concreto pelo Programa Espanha/Portugal. Este programa, estruturado em Subprogramas de natureza territorial, integrou o Subprograma Castilla y León - Região Centro que provou ser um espaço de cooperação da maior relevância estratégica, para as duas regiões envolvidas e mesmo para os dois países, tendo apoiado 56 projectos que totalizaram um investimento de 88 milhões de euros com um financiamento FEDER de 65 milhões de euros. Associando acções de desenvolvimento territorial e de cooperação, a intervenção deste subprograma (Castilla y León-Região Centro) incidiu particularmente sobre a valorização do património natural e histórico do território de fronteira, ao mesmo tempo que se consolidaram numerosas parcerias entre instituições das duas regiões nas áreas da economia, da educação, da formação profissional, da saúde, da cultura, da investigação e do desenvolvimento tecnológico, entre outras.

Assim, para o período 2007 a 2013 estão previstos vários instrumentos de financiamento no âmbito da cooperação territorial – através do FEDER – em que Castilla y León e a Região Centro serão elegíveis: desde logo o programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal, mas também o programa de Cooperação Transnacional Sudoeste Europeu e mesmo a cooperação interregional (também no contexto dos Programas Operacionais Regionais).

No âmbito da cooperação territorial, a União Europeia propõe como objectivo prioritário para a cooperação transfronteiriça (de acordo com o Regulamento do FEDER) o desenvolvimento de actividades económicas e sociais transfronteiriças através de estratégias conjuntas em favor do desenvolvimento territorial sustentável, promovendo:

- a) o espírito empresarial e em particular o desenvolvimento de PME, do turismo e da cultura e do comércio transfronteiriços;
- b) a protecção e gestão conjunta do ambiente;
- c) a redução do isolamento pelo incremento do acesso a redes e serviços de transporte, de informação e de comunicação e a redes transfronteiriças de água, de gestão de resíduos e de energia;
- d) a colaboração e a utilização conjunta de infraestruturas, em particular nos sectores da saúde, da cultura e da educação.

Poderão ainda ser apoiadas acções no âmbito da integração transfronteiriça do mercado de trabalho, das iniciativas locais para o emprego, da igualdade de oportunidades, da formação e inclusão social, assim como da partilha de recursos humanos de equipamentos de investigação e desenvolvimento tecnológico.

Para além dos objectivos e áreas temáticas definidas nas orientações estratégicas, a Comissão Europeia defende a concentração temática e geográfica das intervenções como forma de assegurar resultados com impacto efectivo sobre os territórios e as suas dinâmicas de desenvolvimento. Deverão, pois, os territórios e as regiões encontrar “a combinação de políticas adequada à sua própria via de desenvolvimento”, tendo em conta as suas especificidades económicas, sociais, ambientais, culturais e institucionais.

A definição de objectivos claros, pertinentes e consensuais, a identificação das áreas críticas de intervenção (sobre o território das duas regiões) e a concepção de projectos estruturantes com impacto sobre as regiões fronteiriças, capazes de mobilizar os agentes regionais, tornam-se elementos essenciais da dinâmica de cooperação territorial.

Além disso, o facto de se registar uma diminuição significativa dos recursos financeiros disponíveis para Espanha e Portugal, a título do objectivo «Cooperação Territorial» (contrariando o “estatuto político” que esta área de intervenção da União Europeia adquiriu), mais reforça a necessidade de prosseguir esta metodologia.

Entretanto, Portugal e Espanha elaboraram (e está já em execução) um Programa de Cooperação Transfronteiriça 2007-2013, aprovado pela Comissão Europeia, que procura integrar e dar coerência à diversidade de realidades ao longo da extensa fronteira luso-espanhola e às diferentes estratégias territoriais de cooperação, tendo em conta as orientações europeias.

Neste Programa destacam-se alguns aspectos de continuidade face ao actual INTERREG IIIA 2000-2006:

- permanência das 5 áreas de cooperação, onde se inclui a área de cooperação Região Centro – Castilla y León;
- território elegível definido pelas NUT III de fronteira e NUT III adjacentes;
- concentração em 4 prioridades temáticas;
- estruturas de gestão comuns, de âmbito ibérico e transfronteiriço;
- projectos envolvendo obrigatoriamente entidades portuguesas e espanholas.

Mas merecem particular realce alguns aspectos novos:

- uma redução substancial dos recursos financeiros disponíveis (já referida);
- uma diferente hierarquização das prioridades, antes de mais em termos de ordenação, mas principalmente em termos de afectação financeira, merecendo o maior destaque as questões relacionadas com a competitividade e o emprego;
- a possibilidade das NUT II (regiões) serem elegíveis em projectos concretos onde seja pertinente uma abordagem de âmbito regional (situação que abrange a Região Centro);
- o acento tónico na “cooperação e gestão conjunta” em todas as temáticas do programa.

Neste contexto, é importante ter em conta, por um lado, a estratégia de cooperação Castilla y León - Região Centro e, por outro lado, as fontes de financiamento dos projectos concretos e das acções e das iniciativas que lhe dão forma. Naturalmente o Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha/Portugal tem um papel da maior relevância no apoio à concretização daquela

estratégia. Mas não pode ser o instrumento único até pela sua reduzida capacidade financeira, tornando-se pertinente abrir “janelas de oportunidade” nos programas regionais, nos programas nacionais e mesmo noutros programas europeus.

As conclusões do “Encontro sobre Cooperação Transfronteiriça”, realizado em Vila Viçosa, a 13 de Janeiro de 2006, e principalmente as propostas de cooperação ali apresentadas pelas regiões espanholas e portuguesas vizinhas, são demonstrativos das estratégias diferenciadas ao longo da extensa e multifacetada fronteira luso-espanhola e da importância das Comunidades de Trabalho Transfronteiriças, enquanto instrumentos de coordenação e de reflexão estratégica, capazes de pôr em prática a filosofia subjacente às orientações da União Europeia, no que se refere à cooperação territorial.

Estas Comunidades de Trabalho dispõem agora de uma “legitimidade” acrescida que advém do facto de Espanha e Portugal terem assinado, em 3 de Outubro de 2002, uma Convenção que tem por objectivo promover e regular a cooperação entre instâncias territoriais portuguesas e entidades territoriais espanholas. Esta Convenção reconhece a figura das «Comunidades de Trabalho» enquanto organismo de cooperação desprovido de personalidade jurídica, que tem por finalidade elaborar estudos, planos, programas e projectos no domínio da cooperação transfronteiriça, formular propostas, impulsionar a sua execução e fazer o seu acompanhamento, promover formas de relacionamento entre agentes, estruturas e entidades, públicas e privadas, susceptíveis de contribuir para o desenvolvimento dos respectivos territórios.

Nos seus mais de 10 anos de vida, a **Comunidade de Trabalho Castilla y León – Região Centro de Portugal** tem assentado a sua estratégia de acção na dinamização de iniciativas de cooperação nos mais diversos sectores, envolvendo um amplo espectro de entidades das duas regiões, com resultados assinaláveis. Assentando numa grande flexibilidade organizacional e metodológica, com o apoio decisivo dos Gabinetes de Iniciativas Transfronteiriças (GIT) integrados na Junta de Castilla y León e na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a Comunidade de Trabalho criou as condições para o funcionamento de um grande número de Comissões Sectoriais, de natureza paritária (envolvendo representantes institucionais das duas regiões), capazes de conceber os projectos relevantes para Castilla y León e Região Centro num leque muito amplo de áreas temáticas.

Se a pertinência da cooperação transfronteiriça se coloca em temas e problemáticas tão diversificadas, a que a Comunidade de Trabalho procura dar enquadramento e articulação, tendo constituído, até hoje, o campo central da sua actuação, a Junta de Castilla y León e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro pretendem introduzir uma nova dinâmica de cooperação transfronteiriça entre as regiões que representam, a partir do actual período de programação 2007-2013, através de uma diferente estratégia, assente na concepção e execução de um **“projecto âncora”** que polarize o processo de cooperação bilateral.

Este projecto focaliza-se, antes de mais, sobre o território conjunto das duas regiões, partindo de uma realidade partilhada. Enquadra-se numa problemática estruturante, estratégica e consensual para ambas as regiões que potencie a

concretização de acções inovadoras no âmbito das dinâmicas territoriais de desenvolvimento. Integra múltiplas vertentes, complementares e interligadas entre si, que dão corpo ao projecto global e asseguram a coerência das iniciativas e das actividades das diferentes Comissões Sectoriais. Finalmente, é um projecto que envolve agentes de diferente natureza, nomeadamente entidades públicas e privadas; capazes de mobilizar as energias de Castilla y León e da Região Centro.

A Junta de Castilla y León e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro apresentaram à Comunidade de Trabalho e às respectivas regiões no seu IIº Plenário, realizado em Salamanca, a 6 de Maio de 2006, a sua proposta de projecto âncora: **MIT – Mobilidade, Inovação e Território**.

Até ao IIIº Plenário, realizado em Viseu, a 18 de Novembro de 2008, foi realizado o trabalho de elaboração do **Road-book** e dos **Manuais de Etapa** do projecto.

Neste Plenário foi também assinado um novo protocolo de cooperação entre a Junta de Castilla y León e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que veio substituir o protocolo assinado em 1995. Este novo protocolo, para além de responder aos imperativos que decorrem da Convenção de Valência, procura ir ao encontro da realidade actual das duas regiões e do contexto, europeu e mundial, em que se inserem, criando as condições para uma nova dinâmica de cooperação e colaboração entre Castilla y León e a Região Centro de Portugal.

## 2 - Apresentação do projecto «MIT – Mobilidade, Inovação e Território»

Castilla y León e a Região Centro de Portugal compreendem, no seu conjunto, uma área de 117 mil km<sup>2</sup> (19,7% do território ibérico e 3,7% da União Europeia) e uma população de 4,2 milhões de habitantes (8,6% da população dos dois países ibéricos e 1,1% da União Europeia).

A Região Centro tem uma área de 23 mil km<sup>2</sup> e Castilla y León tem uma área de 94 mil km<sup>2</sup> (respectivamente 20% e 80% do conjunto das duas regiões). Relativamente à população, a Região Centro tem 1,8 milhões de habitantes e Castilla y León tem 2,4 milhões de habitantes).

No contexto da União Europeia, Castilla y León é das regiões mais extensas (com uma área superior a Portugal) enquanto a Região Centro se situa um pouco acima da média das regiões europeias que é de 16 mil km<sup>2</sup>. Em termos populacionais a Região Centro está muito próximo do valor médio das regiões europeias enquanto Castilla y León se situa um pouco acima, mas ambas longe das regiões mais populosas (que ultrapassam os 5 milhões de habitantes).

Esta situação repercute-se na ocupação do território. Com efeito, em Castilla y León a densidade populacional é de apenas 26 hab./km<sup>2</sup> e na Região Centro é de 75 hab./km<sup>2</sup>, enquanto a média das regiões europeias se situa próximo dos 370 hab./km<sup>2</sup>.

Além disso, em Castilla y León a população concentra-se primordialmente num número limitado de cidades, de média dimensão no

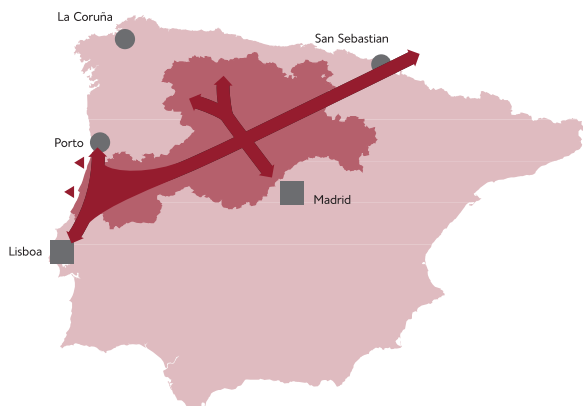
contexto ibérico, que são os pólos de desenvolvimento da região, enquanto grandes espaços têm uma ocupação muito escassa. No caso da Região Centro, a população concentra-se essencialmente no litoral, onde está instalado grande parte do tecido produtivo regional, enquanto o interior da região é também pouco povoado.

Numa perspectiva europeia, há uma forte continuidade entre as realidades das duas regiões, que partilham ainda uma posição privilegiada no contexto ibérico, assegurando a ligação entre Portugal/Espanha e a Europa e entre o noroeste peninsular e as capitais ibéricas.

O território destas duas regiões é atravessado por importantes infraestruturas de transportes – rodo e ferroviárias – que fazem a ligação entre Portugal e a Europa e entre as regiões do norte e noroeste da península (Norte de Portugal, Galiza, Cantábria, Astúrias, País Basco) e as capitais ibéricas – Lisboa e Madrid. Estas infraestruturas de transportes asseguram ainda a articulação entre os espaços mais dinâmicos das duas regiões: o litoral da Região Centro (Aveiro, Coimbra, Leiria e Viseu) e as principais cidades de Castilla y León (Salamanca, Valladolid, Burgos e León).

É com base nesta realidade partilhada pelas duas regiões – uma posição estratégica e infraestruturas de transportes de nível internacional –, devidamente reconhecida a nível europeu através da sua integração na Rede Transeuropeia de Transportes (Eixo Multimodal Portugal/Espanha – Europa) e concretizada no «**Corredor Irun-Portugal**» que foi concebido o projecto «**MIT – Mobilidade, Inovação e Território**».

### Corredor Irun-Portugal (IP)



Este corredor assenta em três diferentes tipos de infraestruturas de transporte: portos marítimos, rodovias e ferrovias.

Numa extensão superior a 600 km, prolonga-se (nas duas regiões) desde os portos marítimos de Aveiro e Figueira da Foz, na Região Centro, até ao limite de Castilla y León, já próximo da fronteira franco-espanhola de Irun/Hendaye .

O eixo rodoviário, constituído pela A25 (IP5) na Região Centro e pela A62 (autovia de Castilla) ainda não está totalmente em funcionamento com

perfil de auto-estrada, ao contrário das restantes ligações entre Portugal e Espanha em auto-estrada (Valença/Tuy –Norte/Galiza; Elvas/Badajoz – –Alentejo/Extremadura e Vila Real de Santo António/Ayamonte – Algarve/Andaluzia). Contudo, a fronteira Vilar Formoso/Fuentes de Oñoro tem o maior movimento de mercadorias (pesados e caminho-de-ferro) das fronteiras luso-espanholas.

Este corredor articula-se fortemente com um importante conjunto de cidades das duas regiões que se localizam directamente sobre este eixo: Aveiro, Viseu e Guarda, na Região Centro; Salamanca, Valladolid e Burgos, em Castilla y León.

**O projecto «MIT- Mobilidade, Inovação e Território» tem por objectivo promover a valorização desta realidade territorial através do desenvolvimento da cadeia de valor das infraestruturas e equipamentos de mobilidade e transportes que estão construídos ou em vias de construção:**

- atraindo novas actividades económicas;
- potenciando novas polarizações industriais;

### Componentes físicas do Corredor Irun-Portugal (IP)

Tipologia de infraestruturas	Região Centro	Castilla y León
Infraestruturas portuárias	Porto de Aveiro; Porto da Figueira da Foz	
Infraestruturas rodoviárias	A25 (IP5) e complementarmente a A1 (Autoestrada do Norte) e A23 (IP2)	A62 (autovia de Castilla) e complementarmente a A6 (ligação Galiza-Madrid)
Infraestruturas ferroviárias	Linha da Beira Alta (que liga a linha Lisboa-Porto à fronteira de Vilar Formoso/ Fuentes de Oñoro)	Linha de Vilar Formoso/ Fuentes de Oñoro à fronteira de Irun (Espanha/França)

- reforçando o papel estruturador das cidades;
- criando serviços com maior valor acrescentado;
- promovendo o turismo;
- incentivando a inovação e o desenvolvimento tecnológico em rede.

As múltiplas interrelações que estas infraestruturas de mobilidade estabelecem com o território potenciam um leque variado de abordagens e de temáticas que são objecto específico de reflexão.

O projecto assenta, por isso, no aprofundamento das seguintes temáticas:

- Transportes e logística
- Ordenamento do território
- Indústria, comércio e serviços
- Inovação e desenvolvimento tecnológico
- Turismo
- Ambiente e desenvolvimento sustentável

### 3 - Metodologia de trabalho do projecto MIT

Coordenado pela **Junta de Castilla y León** e pela **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**, a orgânica do projecto assenta em duas estruturas:

**uma equipa de projecto constituída por 7 peritos (1 por cada área temática — 3 portugueses e 3 espanhóis — mais 1 coordenador):**

- **Coordenador:**  
Augusto Mateus;
- **Ordenamento do território:**  
Alfredo Simões;
- **Transportes e logística:**  
Cristina Alvarez;
- **Indústria, comércio e serviços:**  
José Ignacio Sánchez Macias;
- **Inovação e desenvolvimento tecnológico:**  
Gonçalo Caetano;
- **Turismo:**  
Elisabeth Kastenholz;
- **Ambiente e desenvolvimento sustentável:**  
Carlos Sunyer.

**6 Grupos de Trabalho constituídos pelo perito e por representantes das entidades das duas regiões a envolver em cada tema.**

O projecto desenvolve-se em duas partes:

– **PARTE I** (até 2008):

Elaboração de «**ROAD-BOOK**» do projecto «**MIT - Mobilidade, Inovação e Território**» e dos «**MANUAIS DE ETAPA**» temáticos (documentos estratégicos global e temáticos que reúnem a reflexão realizada pelos peritos e pelas entidades das duas regiões envolvidas e as propostas de acções a concretizar em conjunto pelas duas regiões).

– **PARTE II** (depois de 2008):

Execução das acções definidas no «**ROAD-BOOK**» e nos «**MANUAIS DE ETAPA**», no quadro dos novos instrumentos de financiamento europeu (Programas Regionais, Programas de Cooperação Territorial Europeia, MARCO POLO, I&D, LIFE, ...).

Tendo sido concluída a primeira parte, a Junta de Castilla y León e a CCDRCentro procuram agora lançar a segunda parte do trabalho, dinamizando os agentes das duas regiões no sentido de estabelecerem as parcerias adequadas à concretização dos projectos e iniciativas que integram a estratégia definida no projecto MIT.

Os capítulos que se seguem referem-se aos textos do Road-Book e dos Manuais de Etapa, para que sejam disponibilizados às entidades que estiveram envolvidas no trabalho de reflexão realizado ao longo de 2008 (que serão os principais agentes de concretização do projecto MIT), mas também a outras entidades que possam partilhar as preocupações e os objectivos deste trabalho, ao qual se podem associar, e finalmente para divulgar a colaboração estreita que se estabeleceu entre as regiões de Castilla y León e Centro à volta de uma estratégia de cooperação definida em conjunto para o futuro próximo.



